

CULTURA E DESPORTO



Cultura e Desporto

Nos últimos quatro séculos da sua história, têm coexistido em Macau diversas culturas num pluralismo de línguas, de valores, de crenças religiosas, de hábitos, de costumes, de tradições, e de estilos arquitectónicos, que têm desenvolvido gradualmente uma cultura única. Nesta cultura própria de Macau coexistem, para além de outras, elementos indeléveis das duas culturas mais fortes em presença, a cultura chinesa tradicional e a cultura ocidental, esta, principalmente por via portuguesa. É, no entanto, predominante a cultura tradicional chinesa.

Na prossecução das políticas de desenvolvimento da cultura chinesa e de preservação da cultura das características multiculturais de Macau, o Governo da RAEM organiza diversas actividades culturais. Neste sentido, convida grupos artísticos de Macau, do Interior da China, e estrangeiros, para realizarem espectáculos em Macau, dando ao público local, assim, oportunidade para conhecer outras gentes, histórias, culturas e artes, promovendo o intercâmbio e enriquecendo o conhecimento cultural dos residentes. Importante, também, para a prossecução daquela política é o apoio financeiro prestado pelo Governo da RAEM a organizações cívicas e agentes culturais para a organização de diversas acções culturais e criação artística, valorizando, assim, a vida cultural da RAEM.

Fundo de Desenvolvimento da Cultura

A fim de promover a reforma da administração pública e implementar a política de otimização e reintegração de fundos autónomos, o Governo da RAEM procedeu, em 2021, à fusão do Fundo Cultural e Fundo da Indústria Cultural para criar o Fundo de Desenvolvimento Cultural.

O Fundo de Desenvolvimento da Cultura (FDC) é criado de acordo com o Regulamento Administrativo n.º 40/2021, estando sujeito à tutela do Secretário para os Assuntos Sociais e Cultura. O FDC é uma pessoa colectiva de direito público, dotada de autonomia administrativa e financeira e com património próprio, visando apoiar, com os seus recursos, o desenvolvimento de actividades e intercâmbio nas áreas cultural e artística, projectos das indústrias culturais, bem como as actividades e projectos destinados à salvaguarda do património cultural, em articulação com as políticas culturais da Região Administrativa Especial de Macau. O Regulamento

Administrativo acima aludido entrou em vigor a partir de 1 de Janeiro de 2021. O FDC é responsável por financiar atividades e projetos no campo da cultura e da arte, incluindo: promover o desenvolvimento das indústrias culturais e criativas, apoiar a proteção do património cultural, impulsionar a diversificação adequada de economia e apoiar as empresas no desenvolvimento das indústrias culturais.

Instituto Cultural

O Instituto Cultural (IC) é um serviço governamental responsável pela implementação do objectivo global para a área cultural definido pelo Governo da RAEM.

O Instituto Cultural tem, como competência, a protecção do património cultural, a apreciação estética e artística, o apoio às associações populares, a formação de recursos qualificados culturais e artísticos, o desenvolvimento da indústria cultural local, a organização de espectáculos, concertos, exposições, seminários, cursos de música, cursos de dança, cursos de teatro, o Festival Internacional de Música de Macau, o Festival de Artes de Macau, o Festival Fringe da Cidade de Macau, Arte Macau, Bienal Internacional de Arte de Macau, Encontro em Macau - Festival de Artes e Cultura entre a China e os Países de Língua Portuguesa, o Dia do Património Cultural e Natural da China, o Concurso para Jovens Músicos de Macau e a Exposição Anual de Artes Visuais. O Instituto lançou ainda o Programa de Lançamento de Espaços Artísticos e Culturais e concede subsídios, bolsas de investigação académica, apoio à investigação e ao aperfeiçoamento artístico, para além da manutenção da sua actividade editorial.

Em 2021, o Instituto Cultural, tendo em conta, de forma contínua, a evolução da situação epidémica e as demandas de cidadãos, procedeu à abertura dos espaços culturais em função da situação real e procedeu ao ajustamento da programação dos diversos eventos artísticos e culturais, de forma a prestar serviços culturais de forma adequada. Continuou a promover a digitalização de recursos culturais e pontos pitorescos do Património Mundial, fornecer serviços de visita guiada e de exibição online de realidade virtual e enriquecer o conteúdo educacional e de aprendizagem online, de forma a proporcionar ao público a experiência cultural em casa, através de plataformas de leitura electrónica, exposições e espetáculos online. Lançou várias medidas de apoio para reiniciar a realização de eventos artísticos e culturais, de forma a apoiar o desenvolvimento da exposição e representação artística e cultural local. O Instituto Cultural articulou-se com as orientações de prevenção de epidemias emitidas pelos Serviços de Saúde, contribuindo, sob a premissa de sucesso do trabalho de prevenção de epidemia, para a recuperação social com recurso à força cultural.

Indústrias Culturais e Criativas

O Instituto Cultural criou em 2010, o Departamento de Promoção das Indústrias Culturais e Criativas tendo levado a cabo diversas acções promocionais de desenvolvimento das indústrias culturais e criativas de Macau, designadamente, actividades de divulgação e promoção de venda de produtos culturais e criativos, realização de estudos relativos a estas indústrias e a prestação de apoio à definição do quadro geral de políticas e medidas do seu desenvolvimento,

bem como, a ampla recolha de dados do sector das indústrias culturais e criativas locais para o estabelecimento da Base de Dados das Indústrias Culturais e Criativas. Atualmente, os dados da Base já foram usados para bolsas de contacto comercial. Organizou empresas e associações culturais e criativas, para participar em actividades de exposições e vendas de produtos culturais e criativas em Macau e no exterior, promovendo o sector a desenvolver intercâmbios com instituições e associações do Interior da China e estrangeiras, de modo a divulgar a imagem da indústria cultural e criativa de Macau e aumentar seu conhecimento profissional.

Em 2021, o Instituto Cultural lançou o “Programa Avançado de Argumentos Cinematográficos”, os programas de subsídios à produção de Álbuns de Canções Originais e à Criação de Amostras de Design de Moda; Procedeu à exibição de documentário intitulado “Interpretação das Imagens” e de filmes documentários produzidos pelo sector cinematográfico de Macau e participou em festivais de documentários internacionais realizados no exterior; Lançou a versão experimental da plataforma electrónica para pedido de autorização de filmagem e promoveu a Cinemateca · Paixão e a Galeria de Moda de Macau a prestar de forma contínua serviços ao público; Realizou a “Feira de Artesanato do Tap Seac”, o “Moda · Momento de Encontro” - Desfile dos Trabalhos de Moda do Programa de Subsídios à Criação de Amostras de Design de Moda e organizou ainda o sector na participação em feiras das indústrias culturais e criativas realizadas no Interior da China, em actividades da “Semana de Macau”, em competição de Design cultural e criativo e em actividades de feiras das indústrias culturais e criativas realizadas em Macau de grande e pequena envergadura; Estabeleceu, no Aeroporto Internacional de Macau, uma plataforma de marketing de produtos culturais e criativos de Macau, “Loja Excelente de Macau”, colaborando ainda com as companhias aéreas locais para programar a exibição de produção cinematográfica de Macau em voos; Lançou o plano de concurso público para a loja de presentes na Casa do Mandarim e a loja R2 no Centro Comercial da Praça do Tap Seac; Procedeu, por arrendamento, à cedência temporária do espaço de Espectáculos do Centro de Arte Contemporânea de Macau - Oficinas Navais N.º 2 ao sector para realizar eventos; Criou murais característicos e instalações de arte na comunidade etc..

Arte Macau: Bienal Internacional de Arte de Macau 2021

Com vista a melhorar a imagem cultural de Macau, estabelecer uma marca de turismo cultural e estender a atmosfera cultural imersiva a toda a cidade como uma galeria e jardim de arte, foi lançado “Arte Macau: Bienal Internacional de Arte de Macau 2021” a partir de Julho de 2021. Várias obras públicas do âmbito da Exposição de Arte Pública irão continuar em exibição até ao final deste ano ou início do próximo. Entre estas obras, “Aprender com Macau”, uma obra de arte de pintura de grande escala, encontra-se exposta permanente na parede exterior do Museu das Ofertas sobre a Transferência de Soberania de Macau. O evento desta edição teve pela primeira vez um curador principal e apresentou um total de 30 exposições de arte em 25 locais distintos promovidas por um conjunto de mais de 450 artistas/entidades artísticas provenientes de 36 países e regiões, além de cerca de 800 actividades de extensão, tendo atraído a visita de mais de 3,2 milhões de espectadores.

3.º Encontro em Macau - Festival de Artes e Cultura entre a China e os Países de Língua Portuguesa

Teve lugar, de Novembro a Dezembro de 2021, o “3.º Encontro em Macau - Festival de Artes e Cultura entre a China e os Países de Língua Portuguesa”, que inclui o Festival da Lusofonia, apresentando várias acções temáticas em destaque, nomeadamente os Espectáculos de Música e Dança Tradicional na Comunidade, o Festival de Cinema entre a China e os Países de Língua Portuguesa, a Exposição Anual de Artes entre a China e os Países de Língua Portuguesa, a Série de Palestras Culturais no âmbito de “Uma Faixa, Uma Rota” - Samba e Dança e as Actividades do 100.º Aniversário das Casas da Taipa, de modo a demonstrar o multiculturalismo da China e dos países de língua portuguesa e implementar o trabalho de aprofundar a construção de Macau como o “Centro de intercâmbio cultural entre a China e os países de língua portuguesa”. Cerca de 100 actuações atraíram a participação de mais de 19 mil de pessoas.

24.º Festival de Lusofonia

O 24.º Festival de Lusofonia, um evento anual que reúne as características da cultura lusófona única de Macau, decorreu nas Casas-Museu da Taipa, de 10 a 12 de Dezembro de 2021, permitindo aos participantes do evento um melhor conhecimento das conotações culturais dos diversos países e regiões de língua portuguesa.

As dez comunidades lusófonas residentes em Macau, nomeadamente de Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné Bissau, Goa, Damão e Diu, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe, Timor Leste e macaenses de Macau instalaram os seus expositores no local enquanto grupos de música e dança de Macau ofereceram ao público diferentes géneros de música e dança, respectivamente. O evento, que durou três dias, contou com a participação de cerca de 11 mil pessoas.

XXXI Festival de Artes de Macau

O XXXI Festival de Artes de Macau (FAM) era programado originalmente entre 8 de Maio e 6 de Junho de 2020. Devido ao impacto da epidemia de pneumonia causada pelo novo tipo de coronavírus, após uma avaliação de riscos, o Instituto Cultural anunciou, que iria adiar o 31.º Festival de Artes de Macau para o ano de 2021.

O 31.º FAM realizou-se de 30 de Abril a 28 de Maio de 2021, com o tema “Reinício”. A presente edição apresentou um total de 20 programas e duas exposições de artes visuais, perfazendo, juntamente com actividades estendidas, 95 actuações, com 98 por cento da taxa de venda de bilhetes e a presença de cerca de 15.000 espectadores. Em resposta à situação epidémica global, o 31.º Festival de Artes concentrou-se em programas do Interior da China e locais, sendo metade dos quais criações locais, incluindo drama, dança, ópera cantonense, teatro participativo, teatro de dança e teatro documental.

O drama musical ligeiro “Cobra Branca” interpretado pelo Estúdio de Teatro Lin Zhaohua (Pequim), a peça teatral “Tirando Licença” da obra do dramaturgo contemporâneo

americano Naigo Jackson, adaptada pelo director nacional da primeira classe, Wang Xiaoying, e apresentada pelo Teatro Nacional da China, vários espectáculos de criação local, nomeadamente Dança do Dragão Embriagado, Vejo-te Através de Memórias, Jogo Coloane, Duo de Dança, Guia da Propriedade na Casa de Lou Kau, Pequeno Escape, Patrão por um Dia, do Grupo de Teatro Dóci Papiacám di Macau e Ópera Cantonense da Juventude Montanha Jiufeng, entre outros e mais uma série de atividades por extensão e os programas ao ar livre, tais como a Mostra de Espectáculos ao Ar Livre trouxeram aos residentes uma rica experiência artística.

Festival Internacional de Música de Macau - Outubro Musical

A realização do Festival Internacional de Música de Macau - Outubro Musical era originalmente programada no período de 3 a 31 de Outubro. Devido ao impacto da epidemia de pneumonia causada pelo novo tipo de coronavírus, várias unidades de actuação não se puderam deslocar a Macau, o Instituto Cultural anunciou em 6 de Outubro o cancelamento de realização dos espectáculos e actividades agendados, enquanto as quatro actividades por extensão no âmbito do evento, nomeadamente o espectáculo de exteriores Viagem por Recantos Musicais, a instalação/exposição musical Graffiti Musicais Interactivos, o "Workshop sobre Instalação Musical" e o Cinema ao Ar Livre: Noites com Música e Filmes, passaram a ser adiadas para o período de Novembro a Dezembro e realizadas na comunidade. As 14 actuações levaram a cidadãos experiências musicais e de visualização diversificadas, atraindo a participação de cerca de 7658 pessoas.

20.º Festival Fringe da Cidade de Macau

O 20.º Festival Fringe da Cidade de Macau, que decorreu de 2 a 31 de Janeiro de 2021, apresentou um total de 18 programas, totalizando 385 actuações, realizadas em 28 recintos de Macau. A venda de bilhetes atingiu 99 por cento, com a presença de cerca de 8000 espectadores. O Fringe proporcionou ainda 16 actividades extras, tais como workshops, exposições, palestras e exercícios de crítica artística, entre outras actividades complementares, bem como a Sessão de Partilha online. Nesta edição, o Festival Fringe contou com espectáculos de criação local, espectáculo de cooperação entre grupos locais e estrangeiros, incluindo drama, dança, performance física, arte ao vivo, teatro imersivo entre outros. Das actuações, os espetáculos, nomeadamente Stephen Chow, Enigma da Actriz, Uma Luta de Cavalheiros com Trocadilhos e Chá, Grave os Corpos e as Memórias do Mercado Através de Movimentos foram encenados em bares, casas de chá, mercados, entre outros locais. O espetáculo "F'art for U" ofereceu aos espectadores as diversas formas performativas de arte, tendo sido entregues in loco alimentos embalados ao público. Com vista a formar curadores locais e proporcionar uma plataforma maior para o seu desenvolvimento, a presente edição do Festival integrou, no âmbito da série "Crème de la Fringe", duas novas sessões: "Todos Fest!", de modo a proporcionar uma plataforma ainda maior para formar curadores locais do festival. Foi criada especialmente a "Web conferência ligue-se aos Representantes dos Festivais", em que vários famosos curadores de festivais compartilharam as suas experiências de curadoria de festival e discutiram junto do público a relação entre arte, cidade, vida e emoção.

2.ª Edição do “Programa Embaixadores Culturais”

O Instituto Cultural lançou, em Março de 2021, a 2.ª edição do “Programa Embaixadores Culturais”, visando incentivar mais residentes a transmitir e divulgar, por si próprio, a cultura, através de uma série de cursos de formação experimentais, intercâmbios culturais e do Projecto Pioneiro. A 2.ª edição do “Programa Embaixadores Culturais” admitiu um total de 50 formandos.

O “Programa Embaixadores Culturais” lançou, de Novembro a Dezembro de 2021, o projeto prático “Projeto Pioneiro”. Os embaixadores culturais e o Instituto Cultural planearam em conjunto seis projectos inovadores no significado e ricos em forma, nomeadamente, workshops para pais e filhos, visitas guiadas, espetáculos de dança, teatros interativos, entre outras actividades de experiência, de forma a apresentar aos residentes as histórias culturais de Macau, relevando a criatividade e vitalidade dos residentes locais na divulgação da cultura, tendo sido realizados um total de 19 eventos, com a presença de 560 pessoas.

Orquestra de Macau

A Orquestra de Macau, fundada em 1983, tornou-se numa excelente orquestra sinfónica na Ásia. Através da combinação da cultura chinesa com a ocidental, a Orquestra de Macau interpreta obras musicais modernas e clássicas, desempenhando um papel importante na vida cultural dos espectadores de Macau e do exterior. A Orquestra continuou a injectar a criatividade e vitalidade na educação musical e na promoção comunitária, realizando concertos em série “Amor pela música, Amor pela partilha”, de modo a aproximando-se das escolas, bairros comunitários e grupos vulneráveis, de modo a alargar camadas do público da música clássica.

Em 2021, a Orquestra realizou, em Macau, 77 concertos, incluindo 47 concertos, 26 concertos da série educativa e quatro atividades estendidas, atraindo cerca de 14.620 espectadores. Em 2021, a Orquestra de Macau junto da Orquestra Chinesa de Macau foram convidadas pelo China Media Group a participar na gravação do programa “Concerto de Ano Novo 2022 - Vela para a Grande Baía”.

Orquestra Chinesa de Macau

A Orquestra Chinesa de Macau, fundada em 1987, dedica-se a servir Macau e mantém contactos directos com os bairros comunitários, as associações e escolas, para servir o público em geral. Desempenhando uma missão própria, a de embaixador cultural do Governo de Macau, esforçando-se pela exibição da identidade única de Macau, ou seja a de confluência entre a cultural chinesa e a ocidental e pela divulgação junto da população da música tradicional chinesa e da cultura artística com característica de Macau. A Orquestra Chinesa de Macau continuou a realizar concertos de educação artística, generalização artística e cuidados artísticos em escolas e bairros comunitários, nomeadamente, os concertos “Passeando no Jardim, Ouvindo Música”, “Herança da Música”, “Concertos em Museus”, “Música no Património Mundial”, entre outros. Também colaborou com diferentes unidades para alargar espectadores da música chinesa. Em articulação com o trabalho de prevenção de epidemia, transmitiu, em 2021, o concerto de abertura da temporada de concertos “Beleza de Montanhas e Rios” por

formato virtual. Em 2021, a Orquestra Chinesa de Macau apresentou um total 72 concertos, quatro actividades estendidas e uma actuação, com uma audiência que atingiu os 11.740 espectadores.

Em 2021, a Orquestra Chinesa de Macau foi recomendada para participar na competição de selecção para o “6.º Festival Nacional de Artes de Minorias Étnicas”, e foi seleccionada com sucesso pelo seu Concerto “Estilo de Macau-Orquestra Chinesa de Macau”, participando, em representação da Região Administrativa Especial de Macau na gravação de vídeo do concerto. No meio de muitos repertórios literários e artísticos de destaque de todo o país, ganhou o “Prémio de Criação Musical” no âmbito do “Prémio de Realização de Sonho”.

39.º Concurso para Jovens Músicos de Macau

O Concurso para Jovens Músicos de Macau tem por objectivo reforçar o desenvolvimento da música clássica em Macau, subir o nível de formação e a capacidade de interpretação musical dos jovens e proporcionar oportunidades valiosas de actuação e aprendizagem. Está definido que o concurso se dedica, no ano ímpar, à competição de piano e, no ano par, à competição de instrumentos chineses e ocidentais e à competição vocal. O 39.º Concurso para Jovens Músicos de Macau realizado em 2021 foi dedicado aos grupos de piano, com a participação de mais de 1400 candidatos. Foram convidados professores de música e intérpretes oriundos do Interior da China, para desempenharem o papel de júris. Devido ao impacto da epidemia da pneumonia causada pelo novo tipo de coronavírus, a competição passou a ser realizada por forma de gravação, com 17 categorias e 31 provas divididas em níveis elementar, intermédio e avançado, tendo 1072 participantes ganho prémios nas provas. O concurso para os Prémios Especiais atribuiu quatro prémios especiais, entre os quais um do Prémio do Instituto Cultural.

HUSH!! Concerto na Praia

Com o objectivo de promover o desenvolvimento da música pop em Macau, a realização do HUSH!! - Concerto na Praia era programada pelo Instituto Cultural originalmente em Julho de 2021. Afectado pela epidemia, o HUSH!! - Concerto na Praia foi adiado para o período entre o dia 6 e 28 de Novembro de 2021. 50 bandas locais, músicos e grupos de arte realizaram no total dez concertos e quatro workshops de música entre outras actividades musicais diferentes, no Centro de Arte Contemporânea de Macau - Oficinas Navais n.º 2, Largo do Centro de Ciência de Macau, Terraço da Ponte Cais n.º 9 e Praça do Tap Seac. A par disso, foram organizadas ainda a feira de artesanatos culturais e criativos, a competição de músicas curtas HUSH!! 300, estando à venda, na feira, diversos produtos culturais e criativos de diversos tipos e alimentos especiais, além de lançar o jogo do WeChat “HUSH!! Music Creation Party” e realizar a promoção online através de plataformas online. O evento atraiu a participação de cerca de 26 mil pessoas, que participaram em actividades online e offline.

Excursão Cultural Profunda pelo Porto Interior e pela Taipa

O Instituto Cultural lançou, desde 2020, as actividades “Excursão Cultural Profunda pelo

Porto Interior e pela Taipa”. Em 2021, o Instituto Cultural continuou a lançar, nos fins da semana e nos feriados públicos, actuações criadas por grupos artísticos locais e inspiradas em histórias e também na história destes bairros comunitários. O programa abrangeu um total de 154 sessões de 11 espectáculos, incluindo danças, visitas guiadas, peças de teatro e teatro de marionetas, com a participação de 22.931 pessoas.

Exposição de Artes Visuais

As exposições de artes visuais, realizadas pelo Instituto Cultural têm por objectivo exibir obras de reconhecida qualidade, provenientes de diversas localidades, de modo a encorajar os artistas locais a criar, assim como incentivar a população em geral a ter um contacto directo com essas obras, e ainda a promover o intercâmbio artístico entre diversas regiões. Em 2021, foram realizadas no total sete exposições de artes visuais locais na Galeria de Exposições e na Casa Nostalgia das Casas da Taipa, na Galeria Tap Seac, no Centro de Arte Contemporânea de Macau-Pavilhão N.º 1 das Oficinas Navais, na Galeria de Exposições Temporárias do IAM, nas Vivendas de Mong-Há, no Antigo Estábulo Municipal de Gado Bovino e no Acesso à Fortaleza do Monte.

Programa Excursionando pelas Artes

O Programa Excursionando pelas Artes permite aos buskers mostrarem o seu talento artístico através de actuação nos espaços públicos, proporcionando mais plataformas de actuação às artes e artistas locais para promover a apreciação e participação do público em actividades artísticas e culturais. O Programa define cinco locais da cidade para os artistas actuarem, nomeadamente Anim’Arte Nam Van, Casas Museu da Taipa, Jardim da Fortaleza do Monte, Largo do Pagode da Barra e Vila de Nossa Senhora de Cá-Hó que estão abertos à actuação de buskers de sexta-feira a domingo e nos feriados públicos. Até final de 2021, foram acrescentados cerca de dez cartões de busker, de modo que mais de 240 buskers actuaram ao vivo nos pontos de busking, atraindo mais de 29 mil espectadores.

Plataforma de Informação Cultural

O website do Instituto Cultural da Região Administrativa Especial de Macau (www.icm.gov.mo) é o portal oficial do Instituto, que tem por objectivo oferecer, à população em geral, serviços de informações relativas a actividades culturais, espectáculos, exposições, salvaguarda do património cultural, generalização do ensino de arte, investigação académica entre outras. O website do Instituto Cultural criou outros sítios, nomeadamente o das instalações culturais, o da Biblioteca Central de Macau, o do Arquivo de Macau, o do Conservatório de Macau, o do Museu de Macau, o do Museu de Arte de Macau e o do Centro Cultural de Macau, além de proporcionar informações detalhadas sobre o Festival Fringe da Cidade de Macau, o Festival Internacional de Música de Macau e a Feira de Artesanato do Tap Seac, entre outras as actividades artísticas e culturais importantes. Em 2021, registou cerca de 7.249.476 visitas. Por outro lado, o Instituto Cultural criou ainda a Macau Cultural Heritage Net (www.culturalheritage.mo) e a Macau World Heritage Net (www.wh.mo), bem como o website das Indústrias Culturais e Criativas de Macau

(www.macaucci.gov.mo), com vista a promover o intercâmbio de informações das indústrias culturais e criativas locais e aumentar o conhecimento dos diversos sectores sociais sobre as indústrias culturais e criativas e sua direcção de desenvolvimento. Em 2021, os websites registaram 977.374, 617.896 e 439.664 visitas, respectivamente.

O Instituto Cultural criou várias contas nas plataformas de novo meio de comunicação, de forma a transmitir conhecimentos sobre arte e literatura e valorizar a imagem de Macau como cidade cultural. "IC Art" é a página temática oficial para fãs do Instituto Cultural no Facebook, com 8.445.853 visitas às postagens em 2021. A conta oficial de serviço do WeChat "Instituto Cultural de Macau" e a conta de assinatura "Instituto Cultural de Macau IC" registaram 105.974 assinaturas e 151.954 visitas às postagens no ano em curso, respectivamente.

Palestras Culturais

As "Palestras Culturais" são um programa de generalização cultural e artística, organizadas sob a forma de aulas em turma pequena, cujo conteúdo abrange história local, artes visuais, artes cénicas, literatura, estética etc.. Os docentes apresentam, de maneira fácil e interactiva, vários aspectos da cultura e das artes. Em 2021, além de realizar palestras interactivas nas escolas para turmas reduzidas, promoveu, de forma contínua, actividades junto de diferentes organismos e associações e realizou várias palestras abertas ao público em bairros comunitários, apresentando a ligação estreita de arte à vida quotidiana. No ano em curso, realizaram-se 146 actividades, com uma participação de cerca de 3873 pessoas.

Palestra do Património Cultural "Compartilhar o Património Cultural de Forma Lúdica"

A palestra, que tem sido realizada desde Abril de 2018, apresenta, de uma maneira interessante, vívida e simplificada, a constituição, o valor, a importância da conservação do património cultural de Macau e a Lei de Salvaguarda do Património Cultural, bem como informações relevantes. Em 2021, além de lançar várias palestras temáticas, foram realizadas também palestras temáticas sobre o Centro Histórico de Macau, visitas guiadas ao Centro Histórico de Macau, actividades para pais e filhos e workshops de experiência em projetos de património cultural intangível. Com elementos divertidos introduzidos por meio de actividades como o "Carnaval do Património Cultural" e workshops, foram realizadas, no ano inteiro, 64 actividades, com um total de 4561 participantes.

Conservatório de Macau

Conservatório de Macau, um organismo dependente do Instituto Cultural da RAEM, criado em 1989, é constituído pelas Escola de Dança, Escola de Música e Escola de Teatro, sendo uma instituição educativa oficial em Macau que proporciona a formação regular de arte performativa. Tendo como principal objectivo "promover a profissionalização e a generalização artística, fomentar a harmonia entre a vida e a arte", e sendo o seu lema "respeitar a arte, manter a beleza, ser elegante e aperfeiçoar o bom", dedica-se à promoção da profissionalização e da

generalização artística. O Conservatório proporciona cursos regulares, sistemáticos e contínuos de ensino profissional em dança, música e teatro, bem como, em artes, para melhorar a qualidade cultural dos residentes. O Conservatório ministra cursos de ensino secundário em dança e música, dedicando-se à formação de talentos artísticos de Macau com conhecimento e criatividade.

Para implementar o conceito pedagógico de dedicação simultânea à aprendizagem na sala de aula e à prática performativa, o Conservatório organiza periodicamente concertos musicais, espectáculos de dança e peças de teatro, proporcionando aos alunos a oportunidade de apresentarem publicamente o seu talento e arte e, ao mesmo tempo, adquirirem mais experiência. Presentemente o Conservatório é frequentado por cerca de 2125 alunos.

Salvaguarda do Património Cultural

A rica herança cultural de Macau é o testemunho da convivência harmoniosa em centenas de anos das diversas culturas chinesas e ocidentais, sendo também um recurso importante para o desenvolvimento sustentável da sociedade de Macau. A promulgação de diplomas legais da salvaguarda do património cultural, desde o primeiro Decreto-Lei n.º 34/76/M publicado em 1976, aos Decreto-Lei n.º 56/84/M e o Decreto-Lei n.º 83/92/M publicados sucessivamente em 1984 e 1992, levou as antigas construções de valor histórico ou artístico a serem protegidas pela lei. Em 2005, o Centro Histórico de Macau foi inscrito na lista do património mundial, passando a ser 31.º património mundial da China. Com vista a reforçar ainda mais a protecção de um conjunto de preciosos patrimónios culturais de Macau, incluindo o Centro Histórico de Macau, o Governo da RAEM elaborou a Lei n.º 31/2013 Lei de Salvaguarda do Património Cultural, que entrou formalmente em vigor a partir de 1 de Março de 2014, definindo expressamente o âmbito e maneira de salvaguarda do património cultural, os procedimentos e critérios de classificação do património cultural, bem como, responsabilidades e deveres jurídicos, criando também o Conselho do Património Cultural, um órgão consultivo, de modo a clarificar o regime de salvaguarda do património cultural da RAEM.

Até finais de 2021, estão incluídos na lista de protecção patrimonial 159 imóveis, distribuídos por quatro grandes categorias, nomeadamente monumentos, edifícios com valor artístico, conjuntos e sítios classificados e zonas da protecção, que se encontram dispersos pela península de Macau, e pelas ilhas da Taipa e Coloane. Consoante o seu género, o Governo da RAEM tem produzido as medidas adequadas para assegurar a respectiva protecção, salvaguardando e valorizando o património cultural de Macau caracterizado pelo encontro e convivência de diversas culturas.

Património Cultural Intangível de Macau

Durante centenas de anos, o intercâmbio e complementaridade entre culturas chinesa e o ocidental em Macau e a coexistência de estilos de vida, tradições culturais, costumes e hábitos diversificados formaram o património cultural intangível único de Macau, apresentando, juntamente com o património cultural tangível, o aspecto cultural da convivência harmoniosa das culturas chinesa e ocidental em Macau. Em 2006, a Convenção para a Salvaguarda do Património Cultural Intangível da UNESCO entrou formalmente em vigor na RAEM e o Instituto

Cultural iniciou de imediato o trabalho da proteção do património cultural intangível, promovendo ativamente a candidatura de projetos locais de património cultural intangível como projectos representativos do património cultural intangível nacional.

Em 2021, os três itens, cuja candidatura foi apresentada por Macau, nomeadamente a Gastronomia Macaense, o Teatro em Patuá e a Crença e Costumes de Tou Tei, foram todos incluídos com sucesso no quinto lote da “Lista Nacional de Itens Representativos do Património Cultural Intangível da China”. Até final de 2021, Macau tem já 11 itens incluídos na “Lista Nacional de Itens Representativos do Património Cultural Intangível da China”, nomeadamente a Ópera Yueju, o Chá de Ervas, as Esculturas de Ídolos Sagrados de Macau, a Naamyam Cantonense (Canções Narrativas), a Música Ritual Taoísta de Macau, o Festival do Dragão Embriagado, a Crença e Costumes de A-Má, a Crença e Costumes de Na Tcha, a Gastronomia Macaense, o Teatro em Patuá e a Crença e Costumes de Tou Tei.

Após a entrada em vigor da Lei de Salvaguarda do Património Cultural, com vista a reforçar ainda mais a protecção do património cultural intangível de Macau nos termos da lei, identificar e confirmar os objectos que devem ser protegidos, o IC continuou a desenvolver os trabalhos de levantamento e elaboração de inventário do património cultural intangível de Macau, bem como o trabalho de inclusão no inventário de manifestações. Atualmente 70 manifestações no total em Macau que estão registadas no Inventário do Património Cultural Intangível.

Publicação e Promoção Académica

O Instituto Cultural publica livros e periódicos relacionados com a literatura, história e arte de Macau, tais como “Revista de Cultura”, Livros Culturais de Macau em Série, entre outros, e participa, juntamente com o sector local, em feiras do livro em Macau e no exterior, promovendo publicações locais. A par disso, organiza palestras de mestres de cultura e palestras culturais em série sobre a “Faixa e Rota”, etc..

Livraria Online do IC

A Livraria Online do IC proporciona aos leitores em Macau e no exterior um canal simples e conveniente para a aquisição de publicações seleccionadas do Instituto Cultural, com uma vasta e diversificada escolha temática, como história, literatura, artes visuais, artes performativas, cultura e investigação e estudos académicos, incluindo publicações em chinês tradicional, chinês simplificado, português e inglês. Neste momento, a Livraria disponibiliza mais de 300 publicações à selecção dos leitores.

Bolsas de Investigação Académica

A Bolsas de Investigação Académica do Instituto Cultural tem como objectivo estimular o desenvolvimento de estudos académicos originais sobre a cultura de Macau e sobre o intercâmbio entre Macau, o Interior da China e outros países. O valor pecuniário da bolsa por projecto conta com dois montantes a atribuir, de 280.000,00 patacas e de 250.000,00 patacas. Em 2021, foram quatro candidatos à bolsa aprovados.

Biblioteca Pública de Macau

Fundada em 1895, a Biblioteca Pública de Macau, dependente do Instituto Cultural, engloba actualmente a Biblioteca Central de Macau, a Biblioteca no Jardim do Comendador Ho Yin, a Biblioteca do Senado, a Biblioteca Sir Robert Ho Tung, a Biblioteca do Patane, a Biblioteca de S. Lourenço, a Biblioteca do Mercado Vermelho, a Biblioteca de Wong Ieng Kuan no Jardim Luís de Camões, a Biblioteca da Ilha Verde, a Biblioteca de Mong-Há, a Biblioteca de Wong Ieng Kuan no Jardim da Areia Preta, a Biblioteca Infantil de Wong Ieng Kuan no Jardim da Areia Preta, a Biblioteca de Wong Ieng Kuan no Parque Municipal Dr. Sun Yat-sen, a Biblioteca da Taipa, a Biblioteca de Wong Ieng Kuan da Taipa, a Biblioteca de Seac Pai Van e a Biblioteca de Coloane. Esta rede conta com uma colecção global actual composta por 1,08 milhões de volumes, incluindo 1,01 milhões em livros, 70 mil em objectos multimédia, 16.900 espécies de livros electrónicos e cerca de 1900 microfimes de 848 espécies; 4200 exemplares de 770 jornais e publicações, incluindo 2900 exemplares de 663 revistas e 1300 exemplares de 107 jornais, e um total de 25 bases de dados electrónicas da internet. Em 2021, a Biblioteca recebeu 2,39 milhões de pessoas, com 530 mil volumes requisitados e cerca de 1.423.439 visitas para consulta da base de dados electrónicos da internet.

A Biblioteca Pública de Macau presta os seguintes serviços: empréstimo de livros, leitura de jornais actuais e antigos, referência de documentação sobre Macau, atribuição do Cartão de Leitor, acesso à internet de banda larga e microfimes, consulta online à base de dados electrónicos, impressões e fotocópias, atribuição do ISBN e do ISRC, e arquivo de publicações para o depósito legal no cumprimento do Regime de Depósito Legal. Em 2021, foram encaminhados 802 pedidos do ISBN.

A fim de facilitar a vida aos leitores, a Biblioteca Pública de Macau adquiriu, em 2021, mais equipamentos de auto-serviço, nomeadamente os equipamentos de atendimento automático para devolução e empréstimo de livros, caixa de auto-serviço de devolução de livros (24 horas) e auto-serviço de fotocópias e de impressão, além de acrescentar o sistema de bobina de indução de mesa para facilitar o uso dos serviços da Biblioteca pelos indivíduos portadores de deficiências auditivas. Anualmente, a Biblioteca Central de Macau organiza actividades diversas para promoção da leitura e da divulgação dos serviços da biblioteca, acolhendo visitas de escolas e organizações.

Em 2021, a Biblioteca Pública de Macau realizou mais de 600 actividades regulares de incentivo da leitura, com mais de 180 mil participantes.

Funcionam ainda em Macau algumas pequenas bibliotecas, tais como a do Jardim de S. Francisco (pavilhão octogonal). Nos diversos departamentos do Governo e estabelecimentos de ensino superior também funcionam bibliotecas próprias, onde o número dos livros em arquivo tem vindo a aumentar constantemente.

Arquivo de Macau

O Arquivo de Macau é o Arquivo Geral da RAEM. O Arquivo tem como missão principal recolher, tratar, preservar e salvaguardar a documentação com valor histórico da RAEM, mas

também está aberto ao público. Actualmente as suas unidades de arquivo são constituídas por mais de 60.000 processos, mais de 70.000 imagens, assim como mais de 6000 tipos de livros e outras publicações, principalmente em suporte papel, incluindo ainda fotografias, slides, fitas de vídeo, discos compactos e outros objectos. O idioma mais comum nos arquivos é o português. O documento mais antigo remonta a 1630.

Galeria Tap Seac

A principal base para realizar a exposição de artes visuais e o ensino de artes é a Galeria Tap Seac que está instalada num edifício de dois pisos construído na década dos anos 20 do século XX, uma típica residência de uma família abastada de Macau. O edifício originalmente composto por duas partes foi convertido, após obras de remodelação, num único conjunto arquitectónico, estando instalada no seu rés-do-chão a actual Galeria Tap Seac. A Galeria Tap Seac tem cerca de 500 metros quadrados de área onde se realizam exposições de arte e diversas actividades culturais.

O conjunto arquitectónico do Bairro do Tap Seac composto pela Galeria Tap Seac e as construções circundantes está classificado, por lei, como património arquitectónico. O Instituto Cultural usa actualmente este conjunto para realizar exposições de artes visuais e diversas actividades culturais. A Galeria Tap Seac recebeu no ano de 2021, 11.107 visitas.

Antigo Edifício do Tribunal

O antigo edifício de tribunal dispõe actualmente, a título temporário, de um espaço para exposições e actuações teatrais. No rés-do-chão do edifício, está localizada a sala de exposições, onde se podem realizar mostras e outras actividades culturais. Localizado no primeiro andar do edifício, o Teatro Caixa Preta destina-se principalmente à actuação de peças e bailados de pequena envergadura, podendo acomodar cerca de 90 espectadores. O espaço do Teatro Caixa Preta é adaptável, de forma a que os assentos do teatro e a zona do palco podem ser colocados de diferentes formas em articulação com concepções dos autores dos espectáculos. Em 2021, no antigo edifício de tribunal, realizaram-se 24 programas com 92 espectáculos integrados e duas actividades culturais e artísticas, atraindo a presença de mais de 7000 espectadores e visitantes. Em 2021, as duas exposições realizadas no antigo edifício de tribunal contaram com um total de cerca de 3707 visitantes.

Teatro Dom Pedro V

O Teatro Dom Pedro V, construído em 1860, foi o primeiro teatro de estilo ocidental na China. Além de uma sala dianteira, o Teatro possui um salão para a realização de espectáculos, o auditório conta com 276 lugares distribuídos em forma de concha. Com 150 anos de funcionamento, o Teatro é, hoje em dia, ainda um local frequente de espectáculos. Em 2021 acolheu mais de 281 espectáculos e actividades, principalmente espectáculos e competições musicais. Sendo um dos pontos pitorescos do património mundial, o Teatro Dom Pedro V recebeu em 2021 cerca de 18.363 visitas.

Centro de Arte Contemporânea-Pavilhão das Oficinas Navais N.º 1

O Centro de Arte Contemporânea-Pavilhão das Oficinas Navais N.º 1 localizado na Zona da Barra, era uma zona de máquinas do estaleiro do Governo no passado.

O Centro de Arte Contemporânea-Pavilhão das Oficinas Navais N.º 1 convida regularmente vários artistas de excelência de diversos países, para realizarem exposições das suas obras. Os grupos de teatro também realizam peças experimentais integradas às exposições de artes visuais. Recebeu, em 2021, um total de 6444 visitas.

Centro de Arte Contemporânea de Macau-Oficinas Navais N.º 2

O Centro de Arte Contemporânea de Macau - Oficinas Navais N.º 2, localizado na Zona da Barra, era antigo gabinete do director da Doca D. Carlos I. O Centro de Arte Contemporânea de Macau-Oficinas Navais N.º 2 disponibiliza, de forma gratuita e mediante o arrendamento, o espaço para a realização de actividades relacionadas com apresentações musicais e teatrais por parte de associações e pessoas singulares locais. Em 2021, foram realizados 153 workshops, espetáculos e competições musicais e teatrais, tendo sido recebidas 5543 pessoas.

Vivendas de Mong-Há

As Vivendas de Mong-Há, localizadas na Avenida do Coronel Mesquita N.º 55-69, eram anteriormente os dormitórios de funcionários públicos e são compostas por moradias individuais. Durante a restauração, o Instituto Cultural preservou completamente a fachada e a aparência das Vivendas, manteve as características espaciais dos pátios frontais e traseiros e planeou usar as Vivendas Verdes de Mong-Há como o local destinado à realização de exposições de artes visuais e outras actividades relacionadas, de forma a promover o desenvolvimento das artes comunitárias. Em 2021, as Vivendas de Mong-Há receberam um total de 10.559 visitantes.

Antigo Estábulo Municipal de Gado Bovino

Construído em 1912, o Antigo Estábulo Municipal era usado para colocar em quarentena e manter o gado. Em 1924, o edifício foi reconstruído, mantendo a sua configuração e aparência exterior sem grandes alterações adicionais até à data presente. Posteriormente em 1987, as funções de estábulo de gado mudaram-se para a Ilha de Verde. Uma parte da estrutura foi adaptada para servir de armazém enquanto outra parte foi planeada para servir de área de exposições.

O Antigo Estábulo Municipal de Gado Bovino é composto por dois edifícios paralelos com a tipologia de grandes armazéns cobertos com telhados suportados por estrutura de asnas. A combinação pictórica dos telhados em cor de terracota com o amarelo das paredes, revela o espírito de uma arquitectura portuguesa eclética. Em 2021, o Antigo Estábulo Municipal recebeu um total de 2440 visitas.

Museus e Exposições

Museu das Ofertas sobre a Transferência de Soberania de Macau

O Museu está situado na Rua de Xian Xinghai, no NAPE, adjacente ao Museu de Arte de Macau. O local serviu de palco para a cerimónia da transferência de poderes, organizada conjuntamente pelos governos da República Popular da China e da República Portuguesa, em 20 de Dezembro de 1999. Com a demolição da construção anterior, no espaço foi edificado o Museu. A edificação do referido Museu destina-se a assinalar a efeméride da transferência da administração de Macau.

O Museu dispõe de uma exposição permanente, a Exposição das Ofertas sobre a Transferência de Poderes, dependente do Museu de Arte de Macau, alojando ainda uma zona de exposição da Base da Educação do Amor pela Pátria e por Macau para Jovens sob a tutela da Direcção dos Serviços de Educação e Desenvolvimento de Juventude. Em 2021, a Exposição das Ofertas sobre a Transferência de Poderes prestou 103 serviços de guia a um total de 4067 visitantes, enquanto a Base da Educação do Amor pela Pátria e por Macau recebeu 49.433 visitas.

Salão Memorial da Lei Básica de Macau

Localizado na Avenida de Marciano Baptista NAPE (lado esquerdo da entrada principal de Fórum), o Salão Memorial da Lei Básica de Macau apresenta a prática bem sucedida da Lei Básica em Macau e o seu processo histórico através de diferentes áreas de exposição. O Salão oferece, ao público, quatro tipos de serviços de visita guiada, nomeadamente o serviço de guia, visita guiada específica e máquina de visita guiada e a digitalização de códigos QR. Em 2021, o Salão recebeu um total de 9832 visitas e prestou 122 serviços de visita guiada.

Jardim de Estátuas de Escultura da Nação Chinesa

O Jardim de Estátuas de Escultura da Nação Chinesa é o único jardim de exposições com o tema da escultura da nação chinesa em Macau. Através das estátuas de escultura de 56 etnias, fotografias e objectos exibidos nas salas de exposição. Em 2021, um total de 63.111 pessoas visitaram o Jardim e salas de exposição.

Museu de Macau

O Museu de Macau situa-se na Fortaleza do Monte - que faz parte do Património Mundial nas proximidades das Ruínas de São Paulo.

O Museu de Macau tem por objectivo revitalizar a história e a multiplicidade de culturas de Macau. Os objectos em exibição, com rico e profundo conteúdo histórico e cultural, relatam as vicissitudes da história de Macau durante séculos, e o harmonioso convívio dos seus residentes de origens e culturas diversas. O Museu abriu ao público em 18 de Abril de 1998.

Em 2021, o Museu de Macau realizou quatro exposições temáticas e recebeu, no ano inteiro, 94.858 visitas, prestou 805 serviços de guia a um total de 8350 visitantes, e organizou 31 actividades, em que participaram 583 pessoas.

Acesso à Fortaleza

O Acesso à Fortaleza está situado no sopé leste da Colina do Monte, que estabelece a ligação entre a Fortaleza do Monte e o Bairro de S. Lázaro. Esta construção, pelo cenário que proporciona, é um autêntico miradouro, servindo de estação central entre a zona pedonal do Bairro de S. Lázaro, Fortaleza do Monte, Museu de Macau e o Largo do Senado, e pretende contribuir para um maior desenvolvimento dos espaços históricos, de forma que o espaço da zona de acesso foi aproveitado para a realização de exposições de arte com regularidade. Em 2021, recebeu 121.274 visitas.

Museu Marítimo de Macau

O Museu Marítimo de Macau foi estabelecido em 1987, sendo o primeiro museu temático de Macau. Os objectos expostos no Museu Marítimo reflectem a ligação estreita da história de Macau com o mar, nomeadamente a cultura de vilas de pescadores de Macau, a época áurea do comércio marítimo, a situação portuária no século XX, entre outras, narrando, por outro lado, de uma forma sistemática, os êxitos extraordinários da China e de Portugal no campo de navegação marítima e ilustrando o desenvolvimento da tecnologia de navegação chinesa e ocidental e a importância do mar na cultura da humanidade.

Museu do Grande Prémio

Inaugurado em 1993, o Museu do Grande Prémio de Macau ficou encerrado ao público temporariamente em Julho de 2017 para obras de ampliação e foi oficialmente aberto ao público em 1 de Junho de 2021. O Museu do Grande Prémio ampliado dispõe de um prédio de quatro andares com uma área de construção de cerca de 16.000 metros quadrados, com o esquema baseado no princípio de «educação através de diversão». O museu é dividido em área de exposição e área de experiência conforme as diferentes corridas, onde se expõem carros de corrida de diversos tipos utilizados nas corridas ao longo dos anos, oferecendo, aos visitantes, os conhecimentos referentes ao Grande Prémio de Macau, a diversão, lazer e experiências de aprendizagem.

Em 2021, o Museu do Grande Prémio de Macau recebeu um total de 46.254 visitantes.

Museu de Arte de Macau

O Museu de Arte de Macau é o único museu em Macau dedicado principalmente ao tema de arte e património cultural, com uma área de exposição de mais de 4000 metros quadrados, sendo também o maior espaço da RAEM dedicado a exposições de artes visuais. O Museu organizou, em 2021, cinco exposições, recebeu um total de 202.584 visitas e prestou 395 serviços de guia a 6969 participantes. A par disso, realizou 146 actividades, com uma participação de 4889

peessoas, designadamente palestras, espetáculos e passeio marítimo, entre outras.

Casa-Museu Tak Seng On

A Casa de Penhores Tradicional, que é a primeira casa-museu sectorial fruto da cooperação entre o Governo da RAEM e uma entidade civil, abriu ao público em Março de 2003, assinalando já o sucesso de um novo modelo experimental de protecção patrimonial. Esta casa-museu que está instalada na antiga Casa de Penhores Tak Seng On, inaugurada em 1917, é composta pelo edifício destinado à transacção do empréstimo, e pela torre prestamista destinada à guarda dos artigos penhorados. O edifício de três pisos e um número considerável de objectos da antiga Casa de Penhores permitem ao público conhecer o panorama e o modelo de funcionamento de uma casa de penhores de outrora.

Em Setembro de 2004, a Casa de Penhores Tak Seng On recebeu uma Menção Honrosa na atribuição dos Prémios Ásia-Pacífico da UNESCO para a Conservação do Património Cultural 2004, e passou a ser o exemplo da Zona das Melhores Práticas de Desenvolvimento Urbano da EXPO 2010 de Xangai, abrindo assim uma nova janela para a comunidade internacional, mostrando os incansáveis esforços que Macau tem desenvolvido na protecção e aproveitamento apropriado das suas construções de valor histórico. Em 2021, a Tak Seng On recebeu no total 6238 visitas.

Tesouro de Arte Sacra do Seminário de S. José

Fundado em 1728 pelos missionários jesuítas, o Seminário de S. José foi o centro de formação de inúmeros sacerdotes católicos notáveis ao longo dos últimos três séculos, acompanhando a evolução da sociedade de Macau e contribuiu positivamente para a dinâmica cultural, educacional, artística e de caridade.

O Seminário de S. José alberga um grande número de relíquias religiosas, como por exemplo livros e documentos, pinturas a óleo, imagens, alfaías religiosas, etc.. De forma a dar ao público a oportunidade de apreciá-las, o Instituto Cultural cooperou com o Seminário e a Diocese de Macau no estabelecimento do Tesouro de Arte Sacra do Seminário de S. José, que foi aberto ao público em Outubro de 2016. Em 2021, o Seminário de S. José recebeu no total 2646 visitas.

Ruínas de Colégio de S. Paulo

As Ruínas de S. Paulo referem-se ao conjunto formado pela escadaria e fachada da antiga Igreja da Madre de Deus, construída entre 1602 e 1640, e pelas ruínas do Colégio de S. Paulo, adjacente à Igreja, ambos parte de um complexo religioso destruído por um incêndio em 1835. Para além da fachada, encontram-se, no espaço, os vestígios da antiga Igreja da Madre de Deus, incluindo-se ainda o Museu de Arte Sacra e Cripta inaugurados em 1996. Em 2021, foram recebidas, no total, 175.731 visitas.

Museu de Arte Sacra e Cripta

Entre 1990 e 1995, a Administração de Macau procedeu aos trabalhos de escavação

arqueológica e de restauro da antiga Igreja da Madre de Deus do Colégio de S. Paulo (Ruínas de S. Paulo), e construiu o Museu de Arte Sacra e o Túmulo do padre Alexandre Valignano, tido como fundador do Colégio de S. Paulo, no local definido, segundo estudos e provas arqueológicas. Em 2021, recebeu 109.101 visitas.

Área de Conservação e Exposição dos Vestígios Arqueológicos do Fosso do Colégio de S. Paulo da Rua de D. Belchior Carneiro

O Instituto Cultural em conjunto com o Instituto de Arqueologia da Academia Chinesa de Ciências Sociais desenvolveu, de 2010 a 2012, trabalhos de escavação arqueológica no terreno do lado leste das Ruínas do Colégio de S. Paulo, tendo encontrado um fosso rochoso de grande dimensão, de origem humana, e uma quantidade significativa de fragmentos de utensílios de cerâmica, de bronze e pedaços de materiais de construção semelhantes a tijolos e azulejos. Dos objetos encontrados, muitos são fragmentos de porcelana Clark destinadas à exportação, que foram principalmente produzidas nos finais da dinastia Ming e inícios da dinastia Qing nos fornos populares na vila Jingde, na província de Jiangxi. A descoberta dos vestígios arqueológicos do fosso rochoso constitui um testemunho material sobre o papel de Macau como importante porto de trânsito e base comercial no contexto da Rota Marítima da Seda. A área dos vestígios arqueológicos do fosso foi classificada como bens imóveis de valor patrimonial em 2021. Foi criada a Área de Conservação e Exposição, que foi aberta ao público formalmente em 15 de Setembro do mesmo ano. Em 2021, a Área de Conservação e Exposição dos Vestígios Arqueológicos do Fosso da Rua de D. Belchior Carneiro recebeu um total de 12.177 visitantes.

Casa-Memorial de Sun Yat-sen

Esta Casa-Museu foi construída, após 1918, para familiares de Sun Yat-sen. O edifício de estilo islâmico foi aberto ao público em 1958, como Casa-Memorial de Sun Yat-sen.

Casa-Memorial de Lin Zexu

Construída em Novembro de 1997, no Templo de Lin Fong, esta Casa-Memorial enaltece este herói nacional e a sua corajosa luta e oposição ao tráfico e consumo de ópio. Em 3 de Setembro de 1839, na qualidade de enviado imperial, Lin Zexu dirigiu as acções de proibição do tráfico e consumo de ópio em Cantão. Na altura, acompanhado por Deng Tingzhen, então governador de Guangdong e de Guangxi, reuniram no Templo de Lin Fong com o então procurador português em Macau, exercendo a soberania da China sobre o Território, com uma declaração de mercê e justiça do governo chinês e ordem peremptória de proibição estrita do tráfico e consumo de ópio em Macau.

Museu dos Bombeiros

O Museu dos Bombeiros, localizado na Estação Central de Operações do Corpo de Bombeiros

da Estrada Coelho do Amaral, foi inaugurado e aberto ao público em Dezembro de 1999. Em 2021, o museu recebeu 14.826 visitantes.

Museu Natural e Agrário

Sendo o primeiro museu de Coloane, o Museu Natural e Agrário, localizado no Parque Seac Pai Van, dependente do Instituto para os Assuntos Municipais, foi construído pela então Câmara Municipal das Ilhas e inaugurado em 21 de Março de 1997, sendo também uma instalação cultural dotada de função pedagógica.

O Museu Natural e Agrário divide-se em várias áreas temáticas de exibição: Geografia Natural de Macau; Ferramentas Agrícolas Tradicionais e Utensílios para a Vida Rural usados nas Ilhas, no Passado; Flora de Macau e Répteis.

Casas-Museu da Taipa

A paisagem que integra a Avenida da Taipa na ilha da Taipa, onde se ergue um conjunto de cinco moradias de estilo tipicamente português, foi classificada como uma das oito paisagens mais características de Macau. Estas cinco moradias, construídas em 1921, serviram, no decurso do tempo, de residência a individualidades que desempenharam altos cargos nos antigos serviços públicos, e a famílias macaenses. Porém, na década de 80 do século XX, foram adquiridas e remodeladas pela Direcção dos Serviços de Turismo. Em 1992, foram reconhecidas como um complexo edificado de valor arquitectónico. Mais tarde, o Governo decidiu renovar as casas completamente e transformá-las num sítio museológico, que abriu ao público em Dezembro de 1999. Em 2016, através de colaboração com os consulados dos diversos países acreditados em Macau, o Governo da RAEM lançou o projecto integrado de lazer das Casas-Museu da Taipa, a fim de otimizar e manter o seu ambiente bonito e tranquilo, destacando o estilo único português.

Em Setembro de 2016, as Casas-Museu da Taipa foram reabertas ao público após nova recuperação e transformação. Os cinco edifícios foram transformados em Museu Vivo Macaense, Galeria de Exposições, Casa Criativa, Casa de Nostalgia e Casa de Recepções, de poente para nascente, respectivamente, sendo que os três edifícios em frente funcionam como galeria de exposição e os dois outros como instalações de lazer. Este projecto converteu o local numa combinação de cultura e criatividade, espectáculos ao ar livre e elementos de lazer, fazendo do mesmo uma mostra não apenas da cultura dos países de língua portuguesa, mas da cultura de todo o mundo. Em 2021, as Casas-Museu da Taipa receberam 65.365 visitantes.

Museu das Comunicações

O Museu das Comunicações é um espaço de carácter cultural, científico e tecnológico, dependente da Direcção dos Serviços de Correios e Telecomunicações, sendo, também uma plataforma de co-criação, partilha e interação com os visitantes. Em resposta à promoção de Macau como um centro mundial de turismo e lazer, o Museu das Comunicações isenta totalmente a taxa de entrada para todos os visitantes desde Outubro de 2021.

Para fazer face à resposta do Governo da RAEM na prevenção e controlo da pandemia, o Museu das Comunicações esteve aberto apenas durante 299 dias úteis em 2021, oferecendo, contudo, 24 visitas temáticas postais, filatélicas ou de telecomunicações, sete demonstrações científicas específicas, 27 workshops de interesse e cinco cursos informáticos. Em 2021, o Museu das Comunicações recebeu 21.990 visitas e 300 marcações de visitas principalmente de escolas e associações.

Centro de Ciência de Macau

O Centro de Ciência de Macau foi inaugurado em Dezembro de 2009 e aberto ao público em Janeiro de 2010. Foi desenhado pelo arquitecto de renome internacional Ieoh Ming Pei, é uma instalação cultural pública dedicada à educação. O centro é composto por três partes, o Centro de Exposições, o Planetário e o Centro de Convenções, onde todas as exposições se revestem de características participativas e divertidas. Em 2021, o Centro recebeu 441.508 visitantes.

Casa Cultural de Chá de Macau

Inaugurada em Junho de 2005, a Casa Cultural de Chá de Macau é a primeira galeria, em Macau, dedicada à arte do chá. A Casa Cultural de Chá de Macau tem organizado exposições de curta e longa duração de diferentes tipos, bem como diversas actividades sobre a cultura do chá, dando a conhecer em Macau, os costumes relacionados com o chá nas culturas oriental e ocidental, além de divulgar os conhecimentos sobre a cultura do chá no mundo e o seu estudo.

Museu da História da Taipa e Coloane

O Museu da História da Taipa e Coloane entrou em funcionamento em Maio de 2006. Está instalado no imóvel da antiga Câmara Municipal das Ilhas. De acordo com os documentos mais antigos, o edifício de estilo português, construído em 1920, com uma área de 638 metros quadrados. O edifício, de dois andares, tem nove salas de exposições e uma loja de lembranças. No primeiro andar, apresentam-se as culturas da história das Ilhas através das relíquias descobertas na escavação de Coloane e as ruínas do antigo edifício da cave expostas. No segundo andar abordam-se temas diferentes, incluindo a história da antiga Câmara Municipal das Ilhas, uma retrospectiva da agricultura e do artesanato, no passado, os traços arquitectónicos dos edifícios, as mudanças das aldeias, cultos e cultura na Taipa e Coloane e o recente desenvolvimento das duas ilhas. Em 2021, o Museu recebeu no total 12.953 visitantes.

Pavilhão Iong Sam Tóng

O Pavilhão Iong Sam Tóng, está localizado no interior do Jardim Lou Lim Ioc, foi construído no início do século XX e faz parte integrante do jardim. Após a obra de restauração em 2011, o Pavilhão foi formalmente aberto ao público em Maio do mesmo ano, sendo aí exibidos 50 objectos de alto valor histórico da família Lou, incluindo fotografias, cartas, autobiografia,

manuscritos, registos entre outros.

Pavilhão Chun Chou Tong

Construído no início do século XX, o Pavilhão Chun Chou Tong é um salão à beira da água, sendo o edifício principal do jardim Lou Lim Ioc. Em Maio de 1912, o Dr. Sun Yat-sen veio a Macau e acomodou-se no Pavilhão a convite do seu proprietário, onde se encontrou com figuras de vulto de origem chinesa e portuguesa de Macau. Actualmente, o Pavilhão Chun Chou Tong serve de local de para exposição de artes visuais.

Museu Memorial de Xian Xinghai

Em comemoração do grande músico do povo, natural de Macau, Xian Xinghai, o Governo da RAEM estabeleceu o Museu Memorial de Xian Xinghai para honrar a sua contribuição para a nação, promover as suas realizações musicais e apresentá-lo como modelo para as gerações mais jovens. O Museu Memorial, localizado na Rua de Francisco Xavier Pereira n.º 151-153, está aberto ao público a partir de 23 de Novembro de 2019. No ano de 2021, o Museu Memorial acolheu 4095 visitantes.

Casa de Lou Kau

Construída por volta do 15.º ano do reino Guangxu da dinastia Qing (1889), esta casa foi a residência de Lou Kau, um importante mercador chinês de Macau, sendo também uma das poucas mansões nobres dos finais da dinastia Qing bem conservadas integralmente. A mansão possui não apenas o estilo arquitectónico típico das casas populares da zona central da província de Guangdong no final da dinastia Qing, mas também os elementos decorativos da arquitectura ocidental, que tornaram a Casa num edifício de Macau que combina características culturais chinesas e ocidentais. Em 2021, a Casa de Lou Kau atraiu a visita de 30.546 pessoas.

Casa do Mandarin

A Casa do Mandarin é a residência antiga de Zheng Guanying, uma personalidade afamada da história contemporânea da China, que completou a sua obra-prima *Advertências em Tempos de Prosperidade* nesta casa. Zheng Wenrui, o pai de Zheng Guanying, iniciou os trabalhos de construção da casa. Calcula-se que a casa tenha sido inaugurada antes de 1869, constituindo um raro conjunto arquitectónico de estilo familiar em Macau. A Casa do Mandarin foi formalmente aberta ao público em Fevereiro de 2010 após a conclusão de trabalho de restauração. O Instituto Cultural utiliza activamente a Casa do Mandarin para organizar várias actividades de divulgação do património cultural, promovendo em particular a sensibilização do património mundial entre os jovens de Macau. Em 2018, a Casa do Mandarin recebeu o título de "Base de Educação Juvenil do Património Mundial" atribuído pelo Centro de Pesquisa e Formação do Património Mundial da UNESCO Ásia-Pacífico (Suzhou). Em 2021, foi acrescentado serviço de visita guiada com tecnologia de realidade virtual (RV) online, enquanto um total de 31.585 pessoas efectuaram a visita offline à Casa do Mandarin.

Museu Memorial de Zheng Guanying

O Museu está dividido em quatro secções: "As Ideias Reformadoras", "A Prática no Movimento de Auto-Reforço", "Cem Anos da Casa do Mandarin" e "A Generosidade". Através desta exposição de relíquias relacionadas com Zheng Guanying e sua família, incluindo obras, documentos, correspondência e dados históricos da família, entre outros, esperamos apresentar a história da vida de Zheng Guanying e o seu papel no desenvolvimento de empresas nacionais chinesas modernas, e também apresentar a história da família de Zheng e a contribuição da mesma para a caridade. Em 2021, o Museu Memorial acolheu 8575 visitantes.

Casa do General Ye Ting

A Casa do General Ye Ting é a antiga residência onde o general Ye Ting e sua família moravam. O general foi um dos fundadores do Exército Popular de Libertação da China e um destacado militar. A Casa de Ye Ting é um edifício de estilo arquitectónico ocidental com dois andares, onde estão guardados mais de uma dezena de objectos históricos valiosos, como por exemplo, mobílias, incluindo um armário em madeira, um relógio de pêndulo, uma cama em madeira e outros objectos de uso quotidiano, que estavam colocados no seu espaço original. A Casa de General Ye Ting foi formalmente aberta, como espaço museológico, em Maio de 2014 e atraiu a visita de 7437 pessoas durante o ano de 2021.

Antiga Farmácia Chong Sai

O edifício, sito N.º 80 da Rua das Estalagens, aonde em tempos se encontrava instalada a Antiga Farmácia Chong Sai estabelecida pelo Dr. Sun Yat-sen, foi construído antes de 1892. Trata-se de um edifício de estrutura típica "loja-casa", com loja no piso térreo e residência no piso superior. De Julho de 1893 até princípios de 1894, esta foi uma das primeiras farmácias e clínicas com serviços médicos Ocidentais que existem nos registos da história de Macau, sob a gerência de um médico Chinês. Posteriormente o edifício foi arrendado, sendo trespassado e vendido várias vezes ao longo dos anos, chegando mesmo a servir de local de culto Taoista e espaço comercial para retalho e negócio de têxteis. O Governo da RAEM adquiriu o edifício em 2011 e levou a efeito trabalhos de restauro, acrescentando funções correspondentes e instalações de serviço ao público em resposta a necessidade da reabilitação. Depois das obras de conservação serem concluídas em 2016, o local transformou-se em Dezembro num espaço de exposições aberto ao público. Em 2021, foram registadas 6068 visitas.

A Vila de Nossa Senhora de Ká-Hó

A Vila de Nossa Senhora de Ká-Hó é único local ainda existente da antiga leprosaria. A Administração Portuguesa de Macau criou no local a leprosaria em 1885, para acolher doentes. Na década 30 do século passado, a leprosaria foi reconstruída e ampliada para cinco casas e uma Capela de Nossa Senhora das Sete Dores. Em 1966, foi construída a Igreja de Nossa Senhora das Sete Dores. Em 1963, o sacerdote italiano da Igreja Salesiana, Gaetano Nicosia veio para servir aqui e, juntamente com os moradores, deliberaram mudar o nome da Leprosaria

para “Vila de Nossa Senhora de Ká-Hó”. O Instituto de Acção Social transformou, em 1992, o dormitório para pacientes do sexo feminino no Lar para Idosos de Ká-Hó, para albergar pacientes idosos recuperados, terminando se assim a missão de prestar cuidados médicos da Vila de Nossa Senhora de Ká-Hó.

O Instituto Cultural procedeu aos trabalhos de restauro de forma faseada da Vila a partir de 2016, o que permitiu a abertura parcial da Vila ao público em 2019. Atualmente, as quatro casas da Vila de Nossa Senhora de Ká-Hó fornecem serviços de visita cultural guiada, exposição, entretenimento, comércio a retalho e restauração simples, no contexto da cooperação entre o Instituto de Acção Social e organizações não governamentais. Em 2021, o Instituto Cultural organizou a “Exposição de Documentos Históricos das Leprosarias de Macau” na Vila de Nossa Senhora de Ká-Hó.

Centro Ecuménico Kun Iam

Localizado numa pequena ilha artificial na zona dos Novos Aterros do Porto Exterior (NAPE), este centro, com 32 metros de altura, está ligado a terra por uma ponte de 60 metros. O Centro Ecuménico Kun Iam, inaugurado em Março de 1999, é composto por duas partes. Em 2021, recebeu um total de 16.302 visitantes.

Academia Jao Tsung-I de Macau

O Professor Jao Tsung-I é um sinólogo mundialmente reconhecido. As suas contribuições e realizações no domínio da literatura, das artes, dos estudos académicos, dão-lhe um lugar especial entre os intelectuais de renome dos últimos cem anos. O Professor Jao Tsung-I tem uma ligação profunda com Macau, desde sempre mostrou interesse e apoiou a cultura de Macau, doando obras de pintura e caligrafia a instituições museológicas da cidade. No prosseguimento da sua orientação governativa de salvaguarda de património cultural no sentido de criar instalações culturais através da utilização de edifícios históricos, a Governo da RAEM estabeleceu a Academia Jao Tsung-I que abriu ao público a 11 de Agosto de 2015. Academia Jao Tsung-I está situada num edifício construído em 1921, que era originalmente um prédio habitacional privado e passou, em 1984, a fazer parte da lista do património cultural de Macau. A Academia Jao Tsung-I tem como objectivo dar a conhecer ao público os sucessos académicos e artísticos do Professor Jao e promover a cultura e artes tradicionais chinesas. Este ano estiveram patentes ao público três exposições, a Exposição de Pinturas e Caligrafias Doadas por Jao Tsung-I, a Afeição pelo Lótus - Exposição de Pintura e Caligrafia no 100.º Aniversário de Jao Tsung-I e a Unicidade: Caligrafia pelo Professor Jao Tsung-I. Em 2021, a Academia recebeu 4903 visitantes.

Fortaleza da Guia, Capela de N.ª Sr.ª das Neves e Farol

A Fortaleza da Guia foi construída em 1622 e recebeu o nome da Fortaleza da Guia, pela sua localização no cume da Colina da Guia, a colina mais alta da Península de Macau. A Capela de Nossa Senhora das Neves da Fortaleza foi construída por volta de 1622. A Capela é dedicada à homenagem da “Virgem das Neves” portuguesa. O Farol da Guia foi construído em 1864 e

entrou em funcionamento oficial no ano seguinte, constituindo o primeiro farol moderno da costa litoral da China. Em 1874, o farol foi danificado por uma tempestade. Foi reconstruído e reaberto em 29 de Junho de 1910 até presente. O Centro de Informações da Fortaleza da Guia foi aberto ao público em Junho de 2015, visando reforçar a divulgação do valor cultural da Fortaleza da Guia, da Capela da Nossa Senhora da Guia e do Farol da Guia, e prestar, aos visitantes, serviços de consulta de informações ligadas ao turismo. Em 2021, foi acrescentado serviço de visita guiada com tecnologia de realidade virtual (RV) online, enquanto recebeu um total de 54.962 visitantes offline.

Posto do Guarda-Nocturno no Patane

O Posto do Guarda-Nocturno no Patane é a única arquitectura existente em Macau do posto do guarda noturno. A reabilitação do "Posto do Guarda-Nocturno no Patane", resultou de uma pareceria entre o Instituto Cultural e a Associação de Piedade e de Beneficência Tou Tei Mio do Patane, tornando o edifício do Posto do Guarda-Nocturno no Patane uma sala de exposição da história de guarda nocturno de Macau e da antiga cultura comunitária chinesa de Macau. A sala de exposições foi oficialmente aberta ao público em 18 de Dezembro de 2015. Em 2021, foram recebidas, no total, 3244 visitas.

Sala de Exposições de Na Tcha

Os Costumes e Crenças de Na Tcha de Macau remontam aos tempos remotos e foram inscritos na Lista Nacional de Itens Representativos do Património Cultural Intangível em 2014. Em 2012, foi construído, ao lado do Templo Na Tcha, a "Sala de Exposições de Na Tcha" como uma instalação cultural especialmente dedicada a apresentar e expor objectos e documentos valiosos relacionados com Costumes e Crenças de Na Tcha, de forma a promover a transmissão e divulgação destes costumes e crenças. Em 2021, foram recebidas, no total, 9795 visitas.

Centro Cultural de Macau

O Centro Cultural de Macau, situado na Avenida Xian Xinghai, no NAPE, foi inaugurado em Março de 1999. O Centro Cultural de Macau é constituído por um complexo de edifícios constituído por Auditórios, Museu da Arte, Largo do Centro Cultural e Museu das Ofertas sobre a Transferência de Soberania de Macau.

O Complexo de Auditórios do Centro Cultural de Macau é dotado de dois recintos de representação, um grande auditório (com um fosso para orquestra), com 1076 assentos, e um pequeno auditório, com apenas 389 lugares.

Em 2021, o Centro Cultural de Macau levou a cabo um total de 34 programas com 254 espectáculos e actividades, que cobriram a dança, a música, o teatro, a multimédia entre outros. A par disso, o CCM disponibilizou a diferentes instituições locais, as instalações culturais e os seus serviços profissionais, para um total de 171 programas com 522 espectáculos/actividades, incluindo programas patrocinados por entidades aladoras, que registaram uma afluência global de 155.495 espectadores.

Actividades Culturais e Recreativas Comunitárias

O Instituto para os Assuntos Cívicos e Municipais (IACM) organiza e co-organiza anualmente vários eventos, actividades culturais e recreativas e cursos recreativos para o público. As actividades realizadas em 2021 incluem actividades em série "Sentimentos de Macau", a Gala do Festival do Meio Outono "Herança e Sonhos", actividades de promoção da cultura do chá e 187 classes recreativas, de modo a enriquecer a vida dos residentes no tempo de folga e promover a integração da cultura e desporto na vida comunitária.

O IACM acrescentou o Centro de Actividades Comunitárias no Edifício de Bairro da Ilha Verde em Julho de 2021. Actualmente o IACM dispõe de nove centros de actividade na sua dependência, disponibilizando, aos cidadãos, recintos internos de descanso e recreação confortáveis. Os restantes centros de actividade são Centro de actividade de Iao Hon, Centro de Actividade de S. Domingos, Centro de Actividade de S. Lourenço, Centro de Actividade da Retunda de Carlos da Maia, Centro de Actividade do Fai Chi Kei, Centro de Actividade de Seac Pai Van, Centro de Actividade do Patane e Centro de Actividade de Ká-Hó.

Actividades Desportivas

O Governo da RAEM dedica-se também à promoção do desporto junto dos residentes, estimulando a participação em diversos tipos de actividades desportivas para o fortalecimento não só da constituição física do indivíduo, como também no sentido da sensibilização de todos para um modo de vida saudável, ao introduzirem o desporto no seu dia-a-dia. Ao mesmo tempo, é dada atenção ao aumento do nível competitivo do desporto local, apoiando e encorajando as estruturas desportistas de Macau a organizarem e participarem em eventos desportivos e competições dentro e fora da RAEM.

A evolução paralela entre o Desporto para Todos e o Desporto Competitivo, conta com as infra-estruturas necessárias e os equipamentos desportivos modernos, e através dos métodos científicos da medicina desportiva, dar melhores condições, para que os residentes possam treinar sob orientação, melhorando assim a sua qualidade de vida.

Instituto do Desporto

O Instituto do Desporto é uma entidade pública incumbida de orientar, estimular, ajudar e promover o desenvolvimento do desporto em Macau, procurando com todo o empenho criar condições necessárias ao desenvolvimento desportivo e moderando também as relações entre entidades que integram o desporto associativo.

Grandes Eventos Desportivos

Em Macau realizam-se vários grandes eventos desportivos, nomeadamente, 2021 Macau Internacional 10K, as Regatas Internacionais de Barcos-Dragão de Macau, o Grande Prémio de Macau, FIBA 3x3 Mestres de Macau - Torneio de Qualificação da Grande Baía e a Maratona Internacional de Macau. Estes eventos promovem as sinergias entre o desporto, a cultura, as

indústrias criativas e o turismo, por forma a implementar o conceito de desenvolvimento em grande escala dos eventos desportivos.

2021 Macau Internacional 10K atraiu cerca de 10.000 participantes inscritos nos 10K e em Fun Run.

Nas Regatas Internacionais de Barcos-Dragão de Macau 2021 inscreveram-se 129 equipas.

No 68.º Grande Prémio de Macau participaram 125 pilotos oriundos de quatro países e regiões e estiveram presentes cerca de 56.000 espectadores.

FIBA 3X3 Mestres de Macau - Torneio de Qualificação da Grande Baía contou com a grande participação de muitas equipas das cidades da Grande Baía e de Macau.

A 40.ª Maratona Internacional de Macau contou com 12.000 participantes que correram a Maratona, Meia Maratona e Mini Maratona.

Desporto para Todos

Em 2021, foram organizadas dez actividades cujo número de participantes atingiu os 39,133 indivíduos. O ID organizou ainda 1828 turmas integradas nas classes de recreação e manutenção que contaram com a participação de 40,579 pessoas. No ano de 2021, 42,849 pessoas participaram nas Actividades de Férias, incluindo 18,539 nas actividades desportivas, envolvendo um total de 108 modalidades e 802 turmas.

Desporto de Rendimento

Em 2021, o Instituto do Desporto patrocinou, através de apoio financeiro especial, as diversas associações desportivas na realização e na participação em 225 eventos e 135 actividades de treino.

Em 2021, foram atribuídos prémios pecuniários a 15 atletas, a treinadores e às equipas técnicas de apoio a duas modalidades, sendo atribuídos certificados a 27 atletas, a treinadores, equipas técnicas de apoio e a duas associações desportivas.

À medida com a tendência do desenvolvimento do desporto internacional mais profissional e com a articulação e promoção do desenvolvimento do Desporto de Rendimento a longo prazo, o Centro de Formação e Estágio de Atletas, localizado na zona do Cotai, foi inaugurado no final de 2019, mediante o fornecimento de equipamentos de apoio de excelente qualidade aos atletas, torna-se o sistema de formação de atletas mais completo e especializado.

Medicina Desportiva

Em 2021, o Centro de Medicina Desportiva assistiu 9434 indivíduos, tendo participado em 28 concursos e actividades de assistência médica, em que proporcionou assistência na área de saúde a 1961 pessoas.

Em 2021, o Centro de Medicina Desportiva avaliou as condições físicas a 595 indivíduos e esclareceu 6182 pessoas que solicitaram informações directamente no Posto de Atendimento

de Informação do Desporto e Saúde.

Além disso, 3418 pessoas participaram na Actividade de Sensibilização do Controlo de Antidopagem organizada em conjunto pelo Instituto do Desporto e pelo Centro de Controlo Antidopagem (CHINADA) da Administração Geral de Desportos da China.

Campos Desportivos e Recreativos

Rede das Instalações Desportivas Públicas

Em 2006, o Instituto do Desporto contribuiu para a optimização e integração dos recursos desportivos, criando a Rede das Instalações Desportivas Públicas a fim de melhorar a condição física da população e criar o hábito regular da prática desportiva. A Rede das Instalações Desportivas Públicas que estão localizadas em várias zonas do território de Macau, fornecem à população condições para a prática diária do desporto, e são as bases para a formação dos atletas de elite das associações desportivas, sendo, ao mesmo tempo, a plataforma para a organização dos grandes eventos desportivos.

Neste momento, as instalações desportivas são as seguintes: Pavilhão Polidesportivo Tap Seac, Centro Desportivo da Vitória, Centro Desportivo Tamagnini Barbosa, Centro Desportivo do Colégio D. Bosco, Centro Desportivo de Lin Fong, Centro Náutico da Praia Grande, Fórum de Macau, Anim'Arte NAM VAN-Gaivotas a pedais, Campo Livre da Avenida do Comendador Ho Yin, Campo Livre da Estrada do Canal dos Patos, Campo Livre da Rua Central da Areia Preta, Campo Livre de Almirante Magalhães Correia, Campo Livre de Veng Neng, Campo Livre da Avenida Panorâmica do Lago Sai Van, Piscina Dr. Sun Yat-sen e Piscina Estoril, Centro Desportivo Mong-Há, Campo dos Operários da Associação Geral dos Operários de Macau, Quintal Desportivo do Bairro de San Kio, Escola Keang Peng - Campo de Basquetebol, Ginásio Polidesportivo da Escola Primária Oficial Luso-Chinesa Sir Robert Ho Tung, Escola Kwong Tai - Campo de Basquetebol.

Centro Desportivo Olímpico, Piscinas do Carmo, Centro Desportivo do Nordeste da Taipa, Campo Livre do Edifício do Lago, Campo Livre do Parque Central da Taipa e a Piscina, Estádio e Complexo Desportivo da UM, Centro de Serviços do Lago da Taipa da Federação das Associações dos Operários de Macau, Escola de Talentos Anexa a Escola Hou Kong.

Nave Desportiva dos Jogos da Ásia Oriental de Macau, Centro Internacional de Tiro, Centro de Bowling, Academia de Ténis, Centro Náutico de Cheoc Van, Centro Náutico de Hác-Sá, Kartódromo de Coloane, Piscina e Instalações Desportivas do Parque de Hác-Sá, Campo Livre da Praia de Hác-Sá e Piscina de Cheoc Van na ilha de Coloane.

As instalações desportivas acima referidas, para além de algumas serem geridas pelo Instituto do Desporto, outras integram a "Rede das Instalações Desportivas Públicas" através de diversas formas de cooperação. São instalações desportivas que pertencem a várias instituições mas que são abertas ao público, por forma a tirar maior proveito dos respectivos recursos do desporto, proporcionando à população oportunidade para a prática de desporto e reforçar a saúde a longo prazo, fomentando uma vida saudável.

Em Macau encontra-se ainda muito equipamento desportivo e alguns campos de golfe, pertencente a associações ou instituições privadas.

Piscinas e Praias Públicas

A natação é uma das actividades desportivas predilecta da população de Macau. As piscinas públicas de Macau são: Piscina Estoril, Piscina Dr. Sun Yat-sen, Piscina de Cheoc Van, Piscina do Parque de Hác-Sá, Piscina do Parque Central da Taipa, Piscina do Centro Desportivo do Colégio D. Bosco, Piscina do Centro Desportivo Tamagnini Barbosa, Piscina do Centro do Complexo Olímpico de Macau, Piscina do Carmo e Piscina do Complexo Desportivo da Universidade de Macau.

Entre as diversas praias de Macau, as que oferecem condições balneares são a Praia de Hác-Sá e a Praia de Cheoc Van, sob a gestão da Direcção dos Serviços de Assuntos Marítimos e de Água.

Trilhos

A situação geográfica de Macau é caracterizada por zonas de maior altitude no sul e mais baixas no norte. Em Macau existem 16 trilhos, com uma extensão total de 34 quilómetros, o que, para além de facilitarem o tratamento das árvores de pequeno porte, também impedem incêndios ou ajudam ao seu combate, criando melhores condições para a protecção da natureza.

Os 16 trilhos são: o Trilho da Guia (1200 metros), o Trilho da Colina Mong-Há (1000 metros), o Trilho da Barragem de Ká-Hó (1550 metros), o Circuito de Manutenção de Coloane, o Trilho da Taipa Grande (4000 metros), o Trilho 2000 da Taipa Pequena (2300 metros), o Trilho de Coloane (8100 metros), a Rede de Trilhos do Nordeste de Coloane (4290 metros), o Circuito da Barragem de Hác-Sá (2650 metros), o Circuito de Manutenção da Barragem de Hác-Sá (1505 metros), o Trilho do Morro de Hác-Sá (2250 metros), o Trilho do Altinho de Ká-Hó (1490 metros), o Trilho do Parque Natural de Seac Pai Van (1680 metros), o Caminhos Antigos de Seac Min Pun de Coloane (cerca de 1375 metros), o Trilho da Costa de Long Chao Kok (cerca de 1200 metros) e o Trilho de Óscar (1150 metros).

Jardins e Parques

Macau tem uma área reduzida, mas tem muitos jardins e parques, com aspectos e estilos diferentes, uma característica importante desta pequena cidade. Estes servem não só de pontos de interesse turístico, mas são também lugares onde os locais praticam exercícios matutinos ou frequentam por puro deleite e lazer.

Parque Municipal da Colina da Guia

O Parque Municipal da Colina da Guia, o “pulmão” da península de Macau, é hoje um sítio de grande interesse turístico, com ricos recursos botânicos, sendo o parque de Macau com o maior número de árvores antigas.

Jardim Luís de Camões

O nome chinês deste jardim é o Jardim do Ninho de Pombos Brancos, sendo um dos jardins mais antigos de Macau.

Este lugar era a mansão de um rico comerciante português, de nome Lourenço Marques. Ele gostava muito de criar pombos brancos, e chegou a ter centenas destas aves; quando pousavam nos telhados da mansão, davam a sensação de que a residência era, na realidade, um ninho de pombos, razão por que os chineses lhe deram o nome que ainda hoje tem. Mais tarde, apesar de o lugar ter sido aberto como jardim e denominado pelos portugueses Jardim Luís de Camões, o nome chinês manteve-se.

Jardim do Comendador Ho Yin

Localizado no lado norte da Avenida da Amizade e aberto ao público em 1993, este jardim é uma homenagem a Ho Yin, respeitado líder da comunidade chinesa de Macau. Em 2019, o Instituto para os Assuntos Municipais transferiu deliberadamente o Parque de Esculturas da Nação Chinesa da Taipa Grande, para o Jardim do Comendador Ho Yin.

Parque Dr. Carlos d'Assumpção

Situado ao lado sul da Avenida da Amizade e aberto ao público em 1996, este parque presta homenagem àquele que é considerado o mais ilustre filho da terra dos tempos modernos, o ex-presidente da Assembleia Legislativa, Carlos d'Assumpção.

Jardim da Flora

Situado no sopé da Colina da Guia, este jardim servia de residência ao Governador de Macau nos finais do século XIX, tendo sido posteriormente comprado pelo filantropo de Hong Kong, Sir Robert Ho Tung, que mais tarde o ofereceu ao Governo de Macau. Na toponímia chinesa, o Jardim é chamado Ho Tung Fa Yun, Jardim de Ho Tung, também é conhecido por I Long Hau Fa Yun, Jardim das Duas Torneiras, evocando a sua proximidade com a antiga Fonte da Inveja, hoje desaparecida.

Em 1997, foi instalado e inaugurado um teleférico, que faz o percurso da entrada do jardim ao topo do Monte da Guia, facilitando assim o acesso tanto ao jardim como à Colina da Guia.

Jardim Lou Lim Ioc

É um jardim único em Macau, que faz lembrar os famosos jardins de Suzhou, onde há pavilhões e terraços, um lago com ponte em ziguezague, uma pequena colina artificial com cascata e rochas, caminhos sinuosos e pégulas.

Parque Municipal de Sun Yat-sen

O parque está situado na zona da Ilha Verde no norte de Macau, perto das Portas do Cerco. No centro do Parque há uma galeria circular de 500 metros de comprimento, sendo o circuito mais comprido de todos os parques de Macau, que liga a maioria dos pontos paisagísticos do jardim. O jardim oferece ainda um anfiteatro ao ar livre, campo desportivo, instalações desportivas, piscina, biblioteca, entre outros.

Além de todos os jardins e parques acima mencionados ainda existem em Macau outros, dos quais se destacam: o Parque Municipal de Mong-Há, o Jardim da Montanha Russa, o Jardim de S. Francisco, o Jardim da Vitória, o Jardim Vasco da Gama, o Parque Marginal da Areia Preta, o Parque do Mercado do Iao Hon, o Jardim das Artes, o Parque da Areia Preta, o Parque Infantil do Chunambeiro, o Parque do Reservatório e a Zona de Lazer da Marginal da Estátua de Kun Iam na península de Macau, o Parque Natural da Taipa Grande, o Parque Central da Taipa, o Jardim Cidade das Flores, o Jardim do Monumento e o Jardim do Cais, na ilha da Taipa, o Parque Natural de Seac Pai Van, o Parque de Hác-Sá, o Parque de Praia Hác-Sá, o Arboreto de Hác-Sá e o Parque de Merendas do Alto de Coloane, na ilha de Coloane.



**Visita a Macau da Delegação de
Atletas Olímpicos Nacionais de Elite**



A Delegação de Atletas Olímpicos Nacionais de Elite chegou, em 19 de Dezembro de 2021, a Macau para uma visita de três dias. Durante a estada em Macau, a delegação participou em vários eventos, visitou sítios do património mundial e efectuou intercâmbio e interacção junto da população, sendo muito bem acolhida onde quer que se encontrasse.



